UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1513/I - SOCIOANTROPOLOGIA DA SAÚDE**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O homem: sua complexidade e atuação na sociedade. Estudo da sociedade através da formação, organização, dinâmica de funcionamento e alterações sociais. Os seres humanos e a subjetividade. Relações de poder. Relações de gênero. Relações étnicos-raciais na sociedade brasileira. Estudo das alternativas para os problemas sociais. A influência das ideologias no desempenho do homem e dos grupos sociais. A interferência da sociedade na condição de saúde do ser humano.

I. Objetivos

– Possibilitar a compreensão do surgimento das Ciências Sociais – com ênfase para a Sociologia e a Antropologia.
– Contribuir para a compreensão das principais vertentes do pensamento sociológico e antropológico, realizando aproximações com a problemática nacional.
– Fomentar a compreensão e debate acerca de temas do campo da saúde vistos pela lente sociológica.

II. Programa

Unidade 1 – As Ciências Sociais e o mundo moderno
Unidade 2 – Sociologia: principais vertentes
Unidade 3 – Antropologia: principais vertentes
Unidade 4 – A saúde a partir do viés socioantropológico
Junho de 2022: Unidade 1 – As Ciências Sociais e o mundo moderno
- Da Revolução Neolítica à Revolução Industrial
Julho de 2022: Unidade 1 – As Ciências Sociais e o mundo moderno
- Da Revolução Neolítica à Revolução Industrial
- O surgimento da Sociologia e da Antropologia como ciências
- Sociologia, Antropologia e Modernidade: enraizamento histórico e imperativo teórico
Agosto de 2022: Unidade 2 – Sociologia: principais vertentes
- Sociologia Clássica: Auguste Comte
- Sociologia Clássica: Karl Marx
Setembro de 2022: Unidade 2 – Sociologia: principais vertentes
- Sociologia Clássica: Émile Durkheim
- Sociologia Clássica: Max Weber
Outubro e Novembro de 2022: Unidade 2 – Sociologia: principais vertentes
- Sociologia Contemporânea: panorama das principais vertentes do pensamento sociológico contemporâneo
Dezembro de 2022: Unidade 3 – Antropologia: principais vertentes
- Antropologia: Evolucionismo (Morgan), Culturalismo (Boas)
Janeiro de 2023: Unidade 3 – Antropologia: principais vertentes
- Antropologia: Pesquisa de Campo (Malinowski), Escola Francesa (Mauss), Escola Britânica (Evans-Pritchard), Estruturalismo (Lévi-Strauss)
Fevereiro de 2023: Unidade 3 – Antropologia: principais vertentes
- Antropologia: Interpretativa (Geertz), Crise dos Paradigmas (Sahlins), Escola Brasileira (Freyre, Ribeiro, DaMata)
Março de 2023: Unidade 4 – A saúde a partir do viés socioantropológico
- Doença, saúde e sociedade (Lapantine, Scharcz)
- Culturas, tradições e ciência (Martins, Latour)
Abril de 2023: Unidade 4 – A saúde a partir do viés socioantropológico
- Relações de poder e grupos sociais (Bourdieu, Scott)

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, leitura de textos, debates, dinâmicas de grupo, fichamentos, análise de filmes e seminários.

IV. Formas de Avaliação

Será aplicada uma avaliação por semestre, com valor de até 6,0 pontos. Os 4,0 pontos restantes serão atribuídos a partir de realização das demais atividades. Será disponibilizada atividade de recuperação de rendimento no final de cada período letivo para os alunos que precisarem e/ou solicitarem.

V. Bibliografia

Básica

BOAS, F. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
COMTE, A. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
DAMATTA, R. Carnavais, malandros e heróis. 6 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 2002.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1513/I - SOCIOANTROPOLOGIA DA SAÚDE**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. São Paulo: Global, 1984.
GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
LÉVI-STRAUSS, C. As estruturas elementares do parentesco. São Paulo: Vozes, 1982.
MALINOWSKI, B. Os Argonautas do Pacífico Ocidental (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1978.
MAUSS, M. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
MARX, K. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2010.
_____. O Capital: crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2011. Cultural, 1978.
_____.; ENGELS, F. Manifesto do partido comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia de Letras, 1995.
WEBER, M. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Complementar

BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
CARDOSO, R. A aventura antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
CASTRO, C. (org.) Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
DURKEHIM, E. Da divisão do trabalho social. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
FREYRE, G. Casa-grande & senzala: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.
GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
____. A era do capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
LAPLANTINE, F. Antropologia da Doença. 4 ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.
MARTINS, J. S. A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala. São Paulo: Contexto, 2017.
MARX, K. ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
RODRIGUES, J. A. Émile Durkheim – Sociologia. 9 ed. São Paulo: Ática, 2006.
SAHLINS, M. “O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em vias de extinção” (parte I). Mana, vol. 3, n. 1, 1997.
_____. “O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em vias de extinção” (parte II). Mana, vol. 3, n. 2, 1997.
SCOTT, J. W. Gênero uma categoria útil de análise histórica. In: Educação & Realidade. Porto Alegre, V. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez., 1995.
SCHWARCZ, L. M.. O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
WEBER, M. Economia e sociedade. Brasília: UnB/Impressa Oficial, 1999. vol. 1.
WOOD, E. M. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 08/06/2022